

# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## Ateliê da ALIMENTAÇÃO

Évora, 18 de Março de 2014

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Principais Conceitos

- ▶ A competitividade das regiões deve fundar-se nas respetivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;
- ▶ As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que **“it is not possible to excel in everything”**;
- ▶ A definição de uma estratégia implica uma avaliação clara do passado, do presente e do futuro, além de não ignorar o DNA da região;
- ▶ Deve ser colocado um forte foco em domínios/plataformas de ligação inter-setorial.

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Principais Conceitos

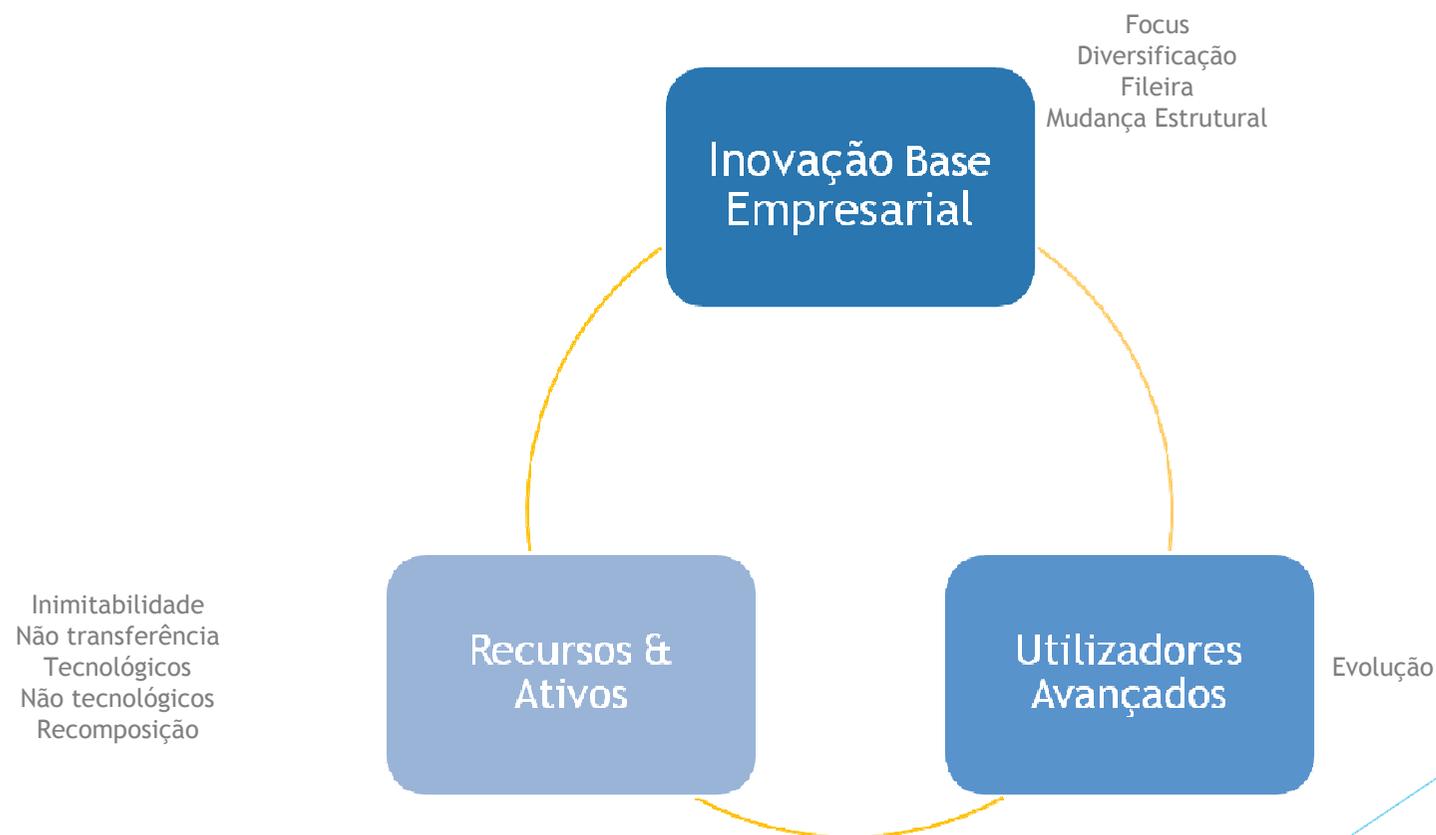
- ▶ A combinação de uma abordagem bottom-up com um necessário top-down em *follower regions* (instituições públicas devem funcionar como agentes ativos do desenvolvimento para minimizar a falta de densidade empresarial / capacidades);
- ▶ **Abordagem quantitativa:** mensurável (embora estática) noção de escala económica e tecnológica, fundamental para apoiar a escolha de prioridades;
- ▶ **Abordagem normativa:** implica a avaliação dos dados e a identificação dos domínios com maior potencial;
- ▶ **Identificar lock-ins e viáveis trajetórias / tecnologia inviáveis:** este exercício compreenderá riscos de uma leitura inadequada do potencial de uma região e a incerteza de qualquer exercício de previsão, agravada pela necessidade de avaliar o possível posicionamento internacional de cada região.

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Principais Conceitos

- ▶ **Escolhas e massa crítica:** identificando um conjunto limitado e concreto de prioridades que deverão concentrar a maioria dos recursos financeiros;
- ▶ **Variedade relacionada:** explorando sinergias intersectoriais, combinando bases cognitivas e produtivas, combinando visões verticais e horizontais;
- ▶ **Construção de vantagens competitivas:** aproveitando as capacidades de C&T e da economia regional e promovendo processos de articulação, desenvolvendo um mercado tecnológico;
- ▶ **Conetividade e clusters:** promovendo a conetividade interna e internacional e a variedade relacionada de actividades económicas;
- ▶ **Hélice quádrupla:** adotando uma perspectiva da inovação colaborativa envolvendo empresas, universidades, instituições e utilizadores.

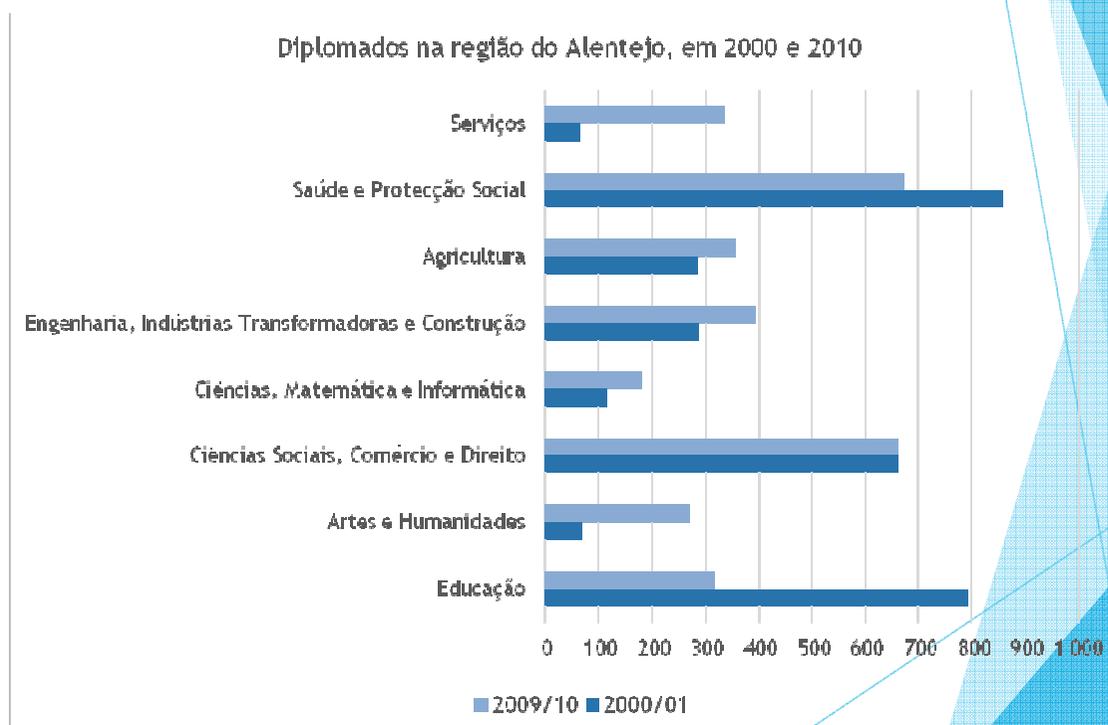
## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Principais Conceitos



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

### ► Capital Humano

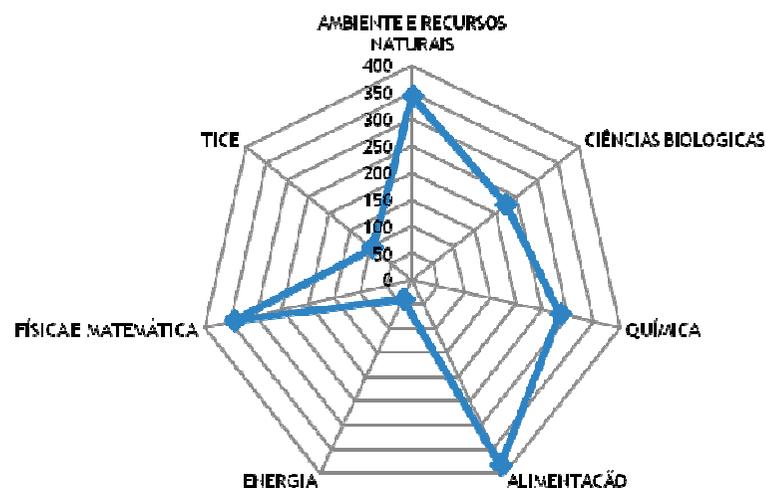
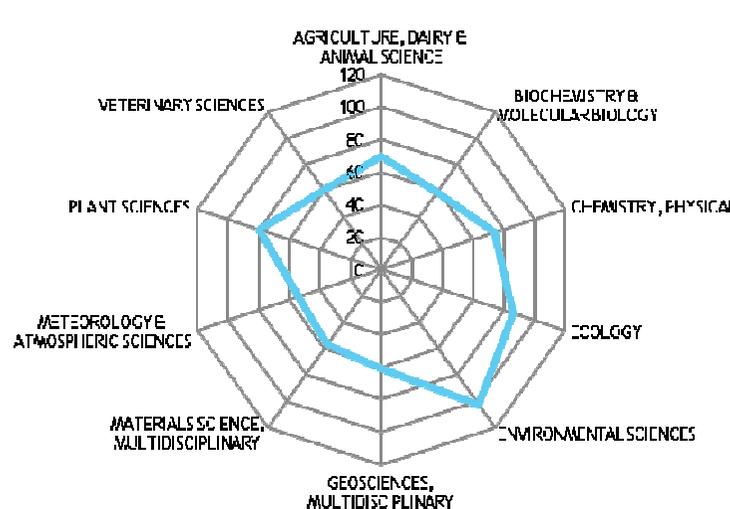
- A evolução do número de diplomados evidencia um ajustamento da procura formativa em favor dos serviços e da engenharia.
- Estas áreas, juntamente com as geociências são particularmente relevantes para este potencial domínio de especialização inteligente.



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

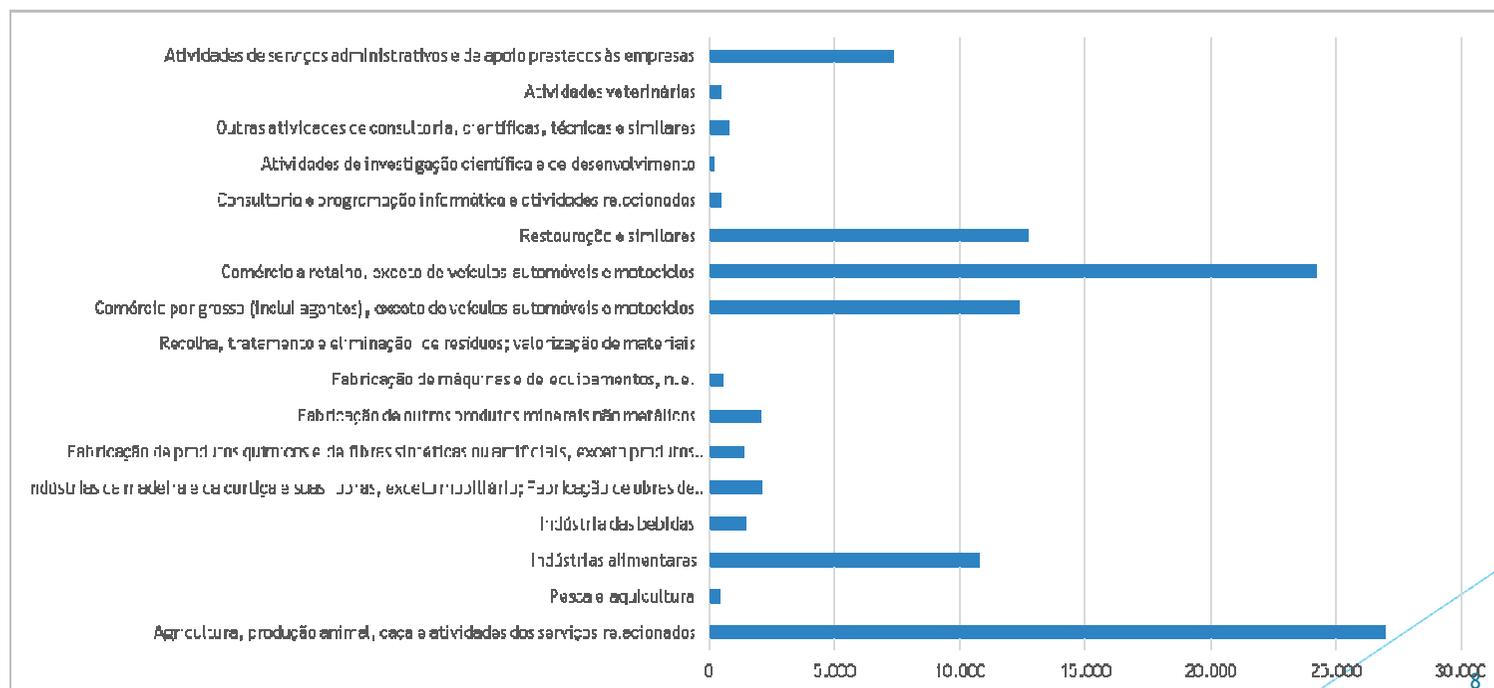
Fonte: Web of Science (dados cedidos em Abril de 2019 pela DISEC/AMEC)



- As Ciências do Ambiente e Recursos Naturais são a principal área de publicação científica. No entanto, agregando tematicamente, vemos que o domínio da Alimentação é o que concentra maior número de publicações.
- Existe clara massa crítica na dimensão da produção e transformação agrícola, bem como na dimensão ambiental com a qual existe articulação temática, bem como com a química.

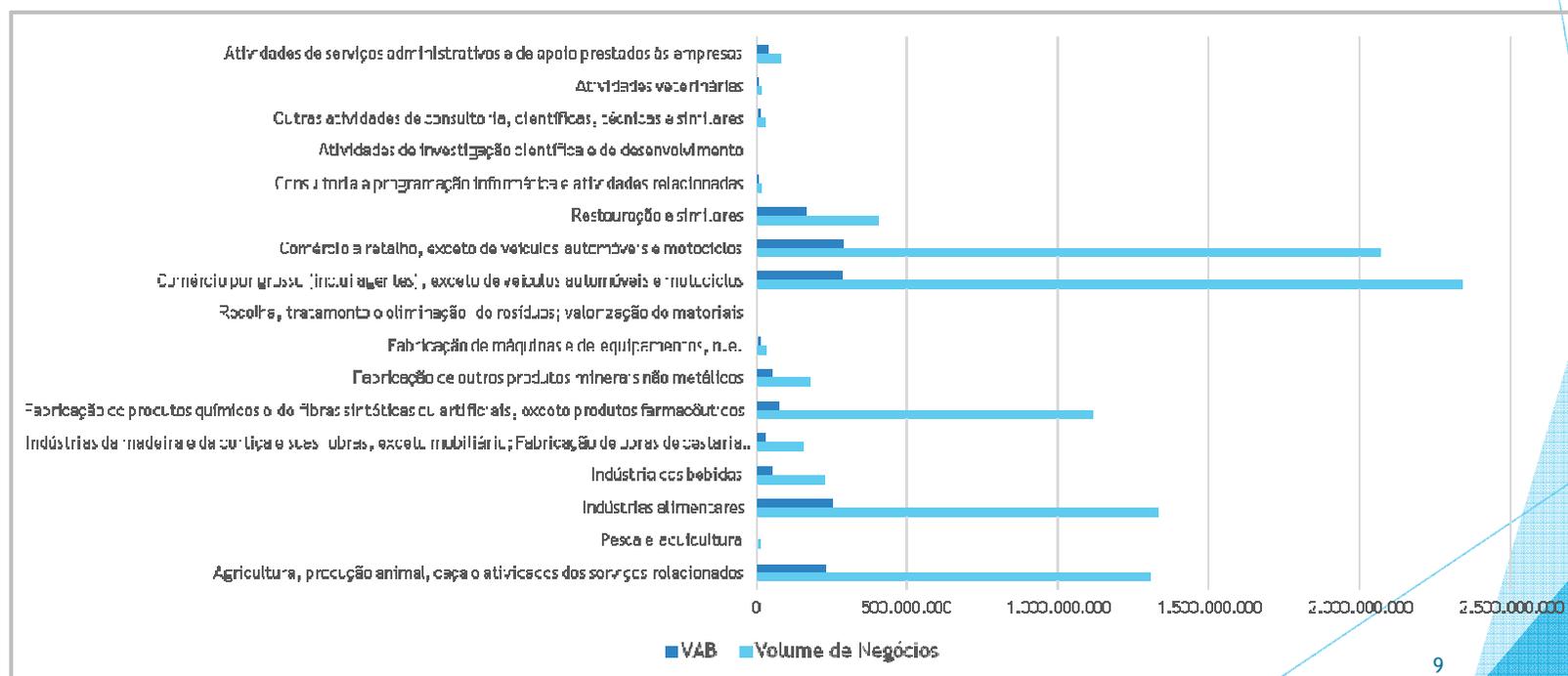
## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

### ► Pessoal ao Serviço no setor da Alimentação, em 2011



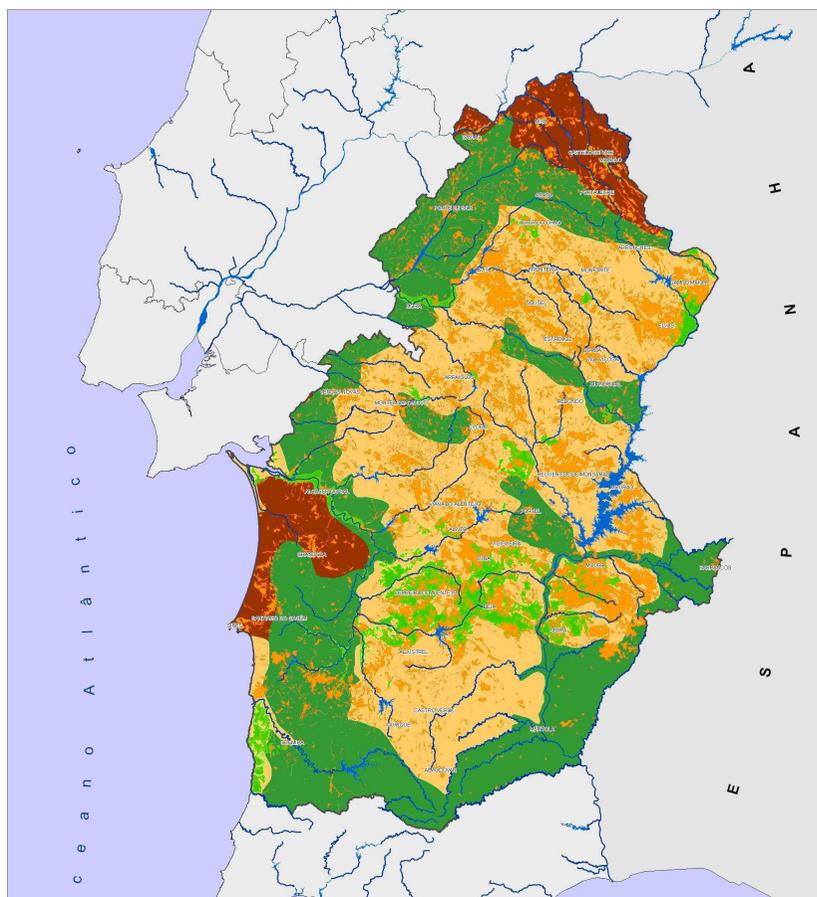
## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

### ► Volume Negócios e VAB no setor da Alimentação, em 2011



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

- ▶ A região do Alentejo apresenta um “mosaico” de atividades agro-florestais muito rico e diversificado

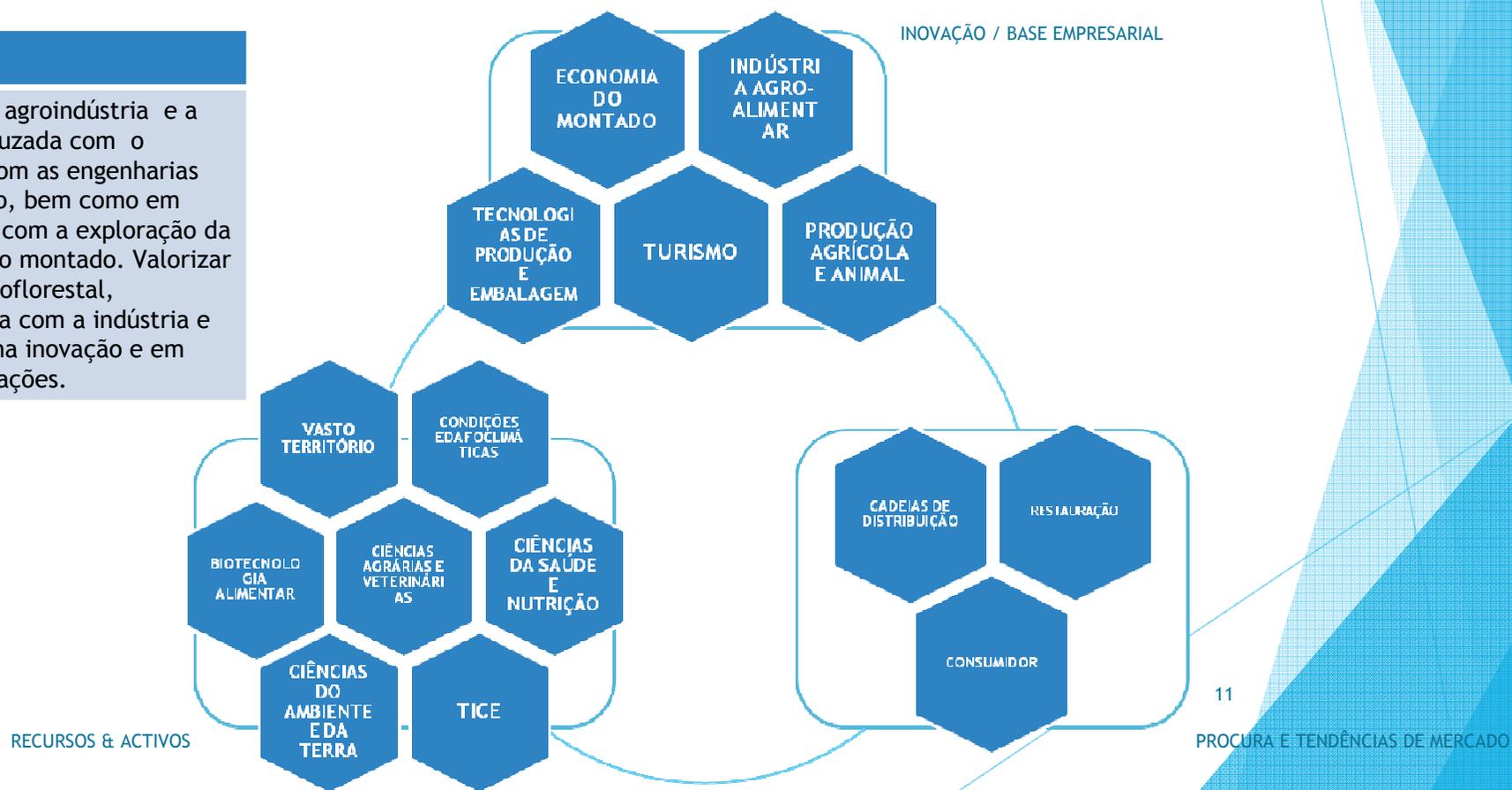


# Estratégia Regional de Especialização Inteligente

## Diagnóstico do Sistema de Investigação e Inovação

### Racional

Promover a agroindústria e a inovação cruzada com o turismo e com as engenharias de produção, bem como em articulação com a exploração da economia do montado. Valorizar a fileira agroflorestal, integrando-a com a indústria e apostando na inovação e em novas utilizações.



## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Tendências europeias e mundiais

#### ▶ Consumidores

(**comportamento do consumidor:** responsabilidade ambiental e social. Autenticidade e origem local, restrições alimentares, produtos naturais (sem conservantes, etc.), experiências sensoriais (novos aromas, texturas, formatos), alimentos e bebidas que promovem a beleza; **Rotulagem:** código QR, comunicação simples e clara da informação nutricional)

#### ▶ Saúde e Nutrição

(**Obesidade:** produtos diet e light, comunicação do “free-from”, adoçantes naturais; **Envelhecimento Ativo e Saudável:** alimentos funcionais e nutracênticos)

#### ▶ Processamento de alimentos e embalagens

(Eficiência dos recursos e da gestão de resíduos: novos processos de produção, gestão da cadeia de valor, produtos compostáveis, biocombustíveis; Embalagens: embalagens ecológicas (recicláveis, biodegradáveis, compostáveis), conveniência, parecibilidade dos alimentos, embalagem para guardar, facilidade de abertura, design)

#### ▶ Qualidade, segurança e rastreabilidade dos alimentos

#### ▶ Impacto das mudanças climáticas nas cadeias de alimentação e rações

(Produção sustentável de alimentos e gestão de suprimentos; Proteção ambiental; Organização da cadeia alimentar e inovação)

#### ▶ Produção agrícola, animal e florestal sustentáveis

## Estratégia Regional de Especialização Inteligente

### Objetivos do Ateliê Temático

- ▶ **A Estratégia Regional de Especialização Inteligente** deve resultar de um processo de **co-construção com os diferentes atores regionais**. Os ateliers são apenas uma etapa inicial de um processo de iteração regional.
  
- ▶ **Os objetivos deste ateliê são:**
  - Testar e melhorar o **racional** do domínio prioritário
  - Conhecer as principais linhas de trabalho das unidades de I&D e as intenções de investimento das empresas, desafiando todos a participarem ativamente na definição da Estratégia regional de Especialização Inteligente
  - Iniciar um processo de definição de um **número restrito de linhas de trabalho** e de desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços considerados de maior potencial e prioritários (existência de **massa crítica ou wildcards**)
  - Identificar as dimensões de intervenção da política pública, construindo uma análise SWOT e uma **matriz de objetivos e matas por domínio**
  - Colaborar na definição do espectro e incidência dos **instrumentos da política pública**